

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - PACIENTES COM
NECESSIDADES ESPECIAIS

**CONHECIMENTO PROFISSIONAL FRENTE ÀS PRINCIPAIS
EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

Matheus Maia Da Cunha (matheusmaia2005lr@gmail.com)

Sara Martins Puim (dr.sarapuim@gmail.com)

Gabriela Borges (gabriela.borgesrocha1996@gmail.com)

Celina Faig Lima Carta (celinacarta@umc.br)

Gabriela Morais Gouveia Lima (gabrielamorais@umc.br)

Elis Andrade De Lima Zutin (eliszutin@umc.br)

Introdução: Embora a Odontologia tenha como foco principal a saúde bucal, emergências médicas podem surgir durante o atendimento clínico, exigindo resposta imediata do cirurgião-dentista. Nessas situações, o preparo técnico e a tomada rápida de decisões são fundamentais para garantir a segurança do paciente e o manejo eficaz da intercorrência. Objetivo: Analisar a literatura recente sobre as principais emergências médicas ocorridas em consultórios odontológicos, com ênfase nas condutas adotadas e no preparo dos profissionais para essas situações. Materiais e Método: Trata-se de uma revisão de literatura baseada em publicações científicas dos anos de 2020 a 2025, localizadas nas bases de dados PubMed, LILACS, SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores “emergências médicas”, “primeiros

socorros” e “cirurgião-dentista” (em português, inglês e espanhol), sendo incluídos materiais gratuitos, disponíveis na íntegra, que abordassem as intercorrências clínicas mais comuns e as estratégias de atuação recomendadas no contexto odontológico. Após a triagem e aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados 15 estudos relevantes. Resultados: Os artigos analisados identificaram que as emergências mais recorrentes no consultório odontológico foram síncope, parada cardiorrespiratória, infarto agudo do miocárdio, reações alérgicas, hipoglicemia e crises hipertensivas. Os autores destacaram que a insegurança dos profissionais e estudantes está relacionada à escassez de treinamentos práticos e ao desconhecimento sobre o uso do desfibrilador externo automático (DEA), da execução correta do suporte básico de vida (SBV) e da administração adequada de medicamentos de urgência — aspectos que contrastam com as diretrizes da American Heart Association (AHA). Ademais, muitos consultórios apresentaram infraestrutura deficiente e ausência de protocolos claros e padronizados para atendimento emergencial. Nesse cenário, destaca-se a Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de SBV nos cursos de graduação em saúde, reforçando a urgência de mudanças curriculares alinhadas às exigências clínicas atuais. Em determinados estudos, mais de 90% dos participantes relataram despreparo para atuar em situações críticas. Conclusão: Conclui-se que a ausência de preparo técnico e a carência estrutural dificultam o manejo eficaz das emergências médicas na Odontologia. Reforça-se a importância da formação continuada, com protocolos objetivos que assegurem um atendimento seguro, ético e eficiente.

Palavras-chave: emergências médicas; primeiros socorros; cirurgião-dentista.